

Título: Acidentes de trabalho com profissionais de serviços de limpeza hospitalar

Autor(es) Adriana Barbosa Leitão; Raquel Juliana de Oliveira Soares

E-mail para contato: prof.raqueljuliana@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Acidentes de Trabalho, Exposição a Agentes Biológicos, Educação Continuada, Enfermagem do Trabalho, Serv

RESUMO

O hospital é um ambiente que expõe os trabalhadores a vários tipos de riscos ocupacionais, principalmente os biológicos. Neste ambiente existem diversas categorias profissionais, desde aquelas que têm contatos direto com pacientes, até aquelas que não têm contato e nem acesso aos pacientes. Dentre as categorias profissionais que prestam serviços em um hospital, estão os trabalhadores dos serviços de limpeza, que embora não tenha contato direto com pacientes, estão expostos aos riscos ocupacionais dos ambientes onde os mesmos são atendidos. Muitos profissionais dos serviços de limpeza hospitalar executam suas atividades sem proteção, devido à falta de conhecimento ou até mesmo a recusa em usar os equipamentos corretos. Quando estes profissionais se expõem ou são expostos aos agentes de riscos ocupacionais sem a devida proteção são vítimas de acidentes de trabalho e/ou adoecimento. Sendo assim, esta situação levou a reflexão sobre as causas dos acidentes de trabalho destes profissionais. Desta forma foi traçado para este estudo o objetivo de analisar a produção científica da enfermagem sobre os acidentes de trabalho com profissionais de limpeza hospitalar. Foi realizada uma revisão narrativa sobre acidentes de trabalho com profissionais de serviços de limpeza hospitalar. Para a seleção do material foi utilizada as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-BIREME) e o Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados na íntegra em português, no período de 2004 a 2014. Por se tratar de uma revisão narrativa, não foi feita avaliação da qualidade científica dos artigos selecionados. Foram analisados cinco estudos. Os estudos mostraram que a baixa qualificação profissional e a baixa escolaridade dos trabalhadores dos serviços de limpeza hospitalar influenciam em uma maior exposição aos riscos presentes no desenvolvimento de suas atividades profissionais, pela falta de conhecimento aos riscos presentes no trabalho. Percebeu-se também, o sexo feminino como predominante neste serviço. O desconhecimento da Norma Regulamentadora 32 faz com que esses profissionais desconsiderem o uso dos equipamentos de proteção individual durante a realização de suas atividades laborais. É necessário que as instituições conscientizem seus trabalhadores quanto ao uso dos equipamentos de proteção individual. Essa conscientização geralmente feita através da educação continuada dos profissionais se faz importante, por ser um processo prolongado de ensino e aprendizagem. Em ambiente hospitalar, a educação continuada tem como objetivo padronizar procedimentos para melhor desempenho dos profissionais. O processo de aprendizagem pode ser facilitado pelo enfermeiro do trabalho, no momento que este proporciona um contexto apropriado para o ensino dos profissionais com baixa escolaridade. Ressalta-se a importância da educação em biossegurança não somente na admissão dos profissionais na empresa, e sim, como um procedimento contínuo. O importante é criar um programa de educação continuada para favorecer não só esses profissionais, mas todos expostos aos riscos ocupacionais no ambiente hospitalar.